



A PRODUÇÃO (?) DE UM SABER A PARTIR DA EXPERIÊNCIA

RICARDO DE FREITAS BEFFART

Introdução: O presente resumo é um Relato de Experiência sobre a elaboração e o desenvolvimento de um Plano de Aula intitulado “A produção (?) de um saber a partir da experiência” desenvolvido como forma de avaliação da disciplina de Metodologia de Ensino do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). **Objetivo:** Compartilhar a experiência de desenvolvimento de uma aula sobre a relação entre professor e aluno na construção do saber.

Relato de Experiência: A proposta desta aula foi de apresentar como termos e conceitos da psicanálise podem se cruzar com outras ideias existentes na relação professor-aluno, e como a partir da comparação destes conceitos pode-se pensar formas de produzir conhecimentos a partir da experiência produzida pela relação professor-aluno. Outro objetivo desta aula foi o de suscitar discussões acerca da temática, visto que a turma em questão era multiprofissional, com professoras de nível básico e superior, por exemplo, que ajudaram a enriquecer a discussão a partir de suas experiências em sala de aula. **Discussão:** A criança se desenvolve a partir das brincadeiras e do aprendizado nas relações com o outro. Por fim, também se desenvolve a partir das construções e interações em sociedade. Isto também ocorre durante o processo de aprendizado escolar. O professor tem, então, a função de organizar e dirigir o processo de aprendizagem, apresentando certa assimetria entre papéis professor/aluno, que deve ser superada ao final do processo. A experiência como produto desta relação não é apenas o que acontece, mas aquilo que transforma a partir de uma movimentação ativa, onde o saber da experiência é diferente do saber das coisas. O sujeito da experiência é aquele onde têm lugar os acontecimentos. **Conclusão:** A relação professor-aluno pode-se assemelhar com a relação vivida na clínica psicanalítica, posto que o percurso do paciente, além de lembrado e revivido pela transferência, também é elaborado a partir de um processo de experiência-ação, onde o paciente, sujeito passional, não é agente, e muito menos passivo, mas sim paciente. Cabe então ao professor desempenhar uma posição de facilitador para que processos como o da experiência possam ser vividos pelos alunos.

Palavras-chave: Experiência, Psicanálise, Transferência, Professor, Aluno.